

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A LITERATURA INFANTIL: LIMITES E POSSIBILIDADES NO
PROCESSO EDUCATIVO**

CARETTI, Luciana da Silva
OLIVEIRA, Edilson Moreira de
UNESP – IBILCE/São José do Rio Preto

O presente resumo se refere a uma pesquisa em andamento, com previsão de término para o final de 2007, que tem por objetivo averiguar os livros de literatura infantil que abordam as questões ambientais, bem como investigar quais são as concepções/dimensões educativas que predominam nestes. Também busca compreender a concepção de proteção ao meio ambiente que eles veiculam: a preservação ou a conservação (a legislação brasileira prevê que “preservar” implica não permitir intervenções humanas significativas e “conservar” significa usar com cuidado, manter). Tais aspectos estão presentes no PCN (Vol. 9) e apontam a possibilidade de estabelecimento de uma tensão dialética entre a reprodução e a transformação, bem como a polarização de um deles. Os livros foram obtidos em uma escola da rede privada e uma da rede pública, escolhidos por professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os critérios que levaram à escolha desses livros serão obtidos por meio de entrevistas semi-estruturadas, levando-se em conta, a título de referencial teórico, a contribuição do processo educativo para a construção de um mundo socialmente justo e ecologicamente equilibrado. A pesquisa torna-se relevante no momento em que contribui com a necessidade de se compreender como a temática ambiental vem sendo abordada nessas publicações: por meio de um reducionismo biológico ou relacionando o meio ambiente aos distintos aspectos inerentes à própria organização da sociedade.